



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
Secretaria-Geral Judiciária  
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

**ATA 16/2022**

**ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES**  
**DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**BIÊNIO 2022/2024**

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 17h54, na Sala de Sessões “Plenário Ministro Coqueijo Costa”, situada no 3º andar do edifício-sede do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, na rua Barão de Jaguará, nº 901, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros desta Egrégia Corte, em Sessão Solene de Posse dos novos dirigentes deste Egrégio Tribunal, eleitos para o biênio 2022-2024, assim como dos novos diretores da Escola Judicial e Ouvidoria do Tribunal, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Desembargadora Ana Amarylis Vivacqua De Oliveira Gulla, Presidente do Tribunal.

A sessão realizada em formato presencial tornou-se híbrida nos termos da Portaria GP-CR nº 04/2022. Presentes os Excelentíssimos Senhores Desembargadores do Trabalho Fabio Grasselli, – Vice-Presidente Administrativo, Francisco Alberto da Motta Peixoto Giordani – Vice-Presidente Judicial, Ana Paula Pellegrina Lockmann – Corregedora Regional, Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza – Vice-Corregedora Regional, José Pedro de Camargo Rodrigues de Souza (embora convocado para atuar no Colendo TST), Eduardo Benedito de Oliveira Zanella, Lorival Ferreira dos Santos, Fernando da Silva Borges, Gerson Lacerda Pistori, Gisela Rodrigues Magalhães de Araujo e Moraes, Edmundo Fraga Lopes, Samuel Hugo Lima, Maria Madalena de Oliveira, Erodite Ribeiro dos Santos, Manoel Carlos Toledo Filho, Antonio Francisco Montanagna, João Alberto Alves Machado, Claudinei Zapata Marques, José Otávio de Souza Ferreira, Eder Sivers, Antonia Regina Tancini Pestana, Eleonora Bordini Coca, Carlos Alberto Bosco (embora em férias), Luiz Felipe Paim da Luz Bruno Lobo, Fabio Allegretti Cooper, Luciane Storer, Ricardo Antonio de Plato, Ricardo Regis Laraia, Renan Ravel



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Rodrigues Fagundes, Jorge Luiz Souto Maior, João Batista da Silva, Maria da Graça Bonança Barbosa, Fábio Bueno de Aguiar (embora em férias), Orlando Amancio Taveira, Renato Henry Sant'Anna, Paulo Augusto Ferreira, Helio Grasselli e Marcelo Garcia Nunes (embora em férias).

Ausentes, justificadamente, as Excelentíssimas Senhoras Desembargadoras Tereza Aparecida Asta Gemignani, Susana Graciela Santiso, Rosemeire Uehara Tanaka e Larissa Carotta Martins da Silva Scarabelim e os Excelentíssimos Senhores Desembargadores Luiz Roberto Nunes, Thomas Malm, Roberto Nóbrega de Almeida Filho, Helcio Dantas Lobo Junior, João Batista Martins Cesar, Edison dos Santos Pelegrini, Wilton Borba Canicoba e Luis Henrique Rafael.

Ausentes, em férias, os Excelentíssimos Senhores Desembargadores Dagoberto Nishina de Azevedo e José Carlos Ábile.

Ausentes, em licença-saúde, as Excelentíssimas Senhoras Desembargadoras Thelma Helena Monteiro de Toledo Vieira e Keila Nogueira Silva.

Composta a mesa de honra pelas seguintes autoridades: Excelentíssima Senhora ANA AMARYLIS VIVACQUA DE OLIVEIRA GULLA, Desembargadora Presidente deste Tribunal; Excelentíssimo Senhor LUIZ JOSÉ DEZENA DA SILVA, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, representando a Presidência do Colendo Tribunal Superior do Trabalho; Excelentíssimo Senhor LUIZ PHILIPPE VIEIRA DE MELLO FILHO, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho e Membro do Conselho Nacional de Justiça; Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho da 15ª Região, Excelentíssimo Senhor DIMAS MOREIRA DA SILVA; Excelentíssimo Senhor LUIZ ANTONIO COLUSSI, Juiz Presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho; Excelentíssimo Senhor CHRISTIANO BIGGI, Secretário Municipal de Segurança Pública, representando o Prefeito de Campinas, Doutor Dário Saadi; Excelentíssimo Senhor SÉRGIO POLASTRO RIBEIRO, Juiz Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 15ª Região; Doutor RICARDO ORTIZ DE CAMARGO, Presidente da Comissão Especial de Relacionamento da Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil com o TRT da 15ª Região, também representando o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; Doutora DIÔNE ALMEIDA, Diretora-Secretária-Geral Adjunta da Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil, representando a Presidente daquela instituição, Doutora Patrícia Vanzolini; Tenente-Coronel



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

REINERT, representando o Comando Militar do Sudeste; e o Coronel da Polícia Militar JOSÉ RAPOSO DE FARIA NETO, Chefe da Assessoria Jurídica da Polícia Militar do Estado de São Paulo, representando o Comandante-Geral da corporação, Coronel Ronaldo Miguel Vieira.

A seguir, o mestre de cerimônia anunciou a entrada das Excelentíssimas Desembargadoras e dos Excelentíssimos Desembargadores empossandos e os nominou individualmente para tomarem assento no Plenário. Anunciou o Excelentíssimo Desembargador HELIO GRASSELLI para conduzir o Vice-Ouvidor eleito, Excelentíssimo Desembargador EDER SIVERS; o Excelentíssimo Desembargador EDMUNDO FRAGA LOPES para conduzir a nova Ouvidora eleita, Excelentíssima Desembargadora ANTONIA REGINA TANCINI PESTANA; a Excelentíssima Desembargadora GISELA RODRIGUES MAGALHÃES DE ARAUJO E MORAES, Presidente desta Corte no biênio 2018-2020 para conduzir o novo Vice-Diretor da Escola Judicial, Excelentíssimo Desembargador LUIZ FELIPE PAIM DA LUZ BRUNO LOBO; a Excelentíssima Desembargadora MARIA MADALENA DE OLIVEIRA para conduzir o novo Diretor da Escola Judicial do Tribunal, Excelentíssimo Desembargador CARLOS ALBERTO BOSCO; a Excelentíssima Desembargadora LUCIANE STORER para conduzir o novo Vice-Corregedor Regional, Excelentíssimo Desembargador MANOEL CARLOS TOLEDO FILHO; a Excelentíssima Desembargadora Corregedora ANA PAULA PELLEGRINA LOCKMANN para conduzir a Corregedora Regional da Justiça do Trabalho da 15ª Região eleita para o biênio 2022-2024, Excelentíssima Desembargadora RITA DE CÁSSIA PENKAL BERNARDINO DE SOUZA; o Excelentíssimo Desembargador LORIVAL FERREIRA DOS SANTOS, Presidente desta Corte no biênio 2014-2016 para conduzir o novo Vice-Presidente Judicial, Excelentíssimo Desembargador JOÃO ALBERTO ALVES MACHADO; o Excelentíssimo Desembargador GERSON LACERDA PISTORI para conduzir o novo Vice-Presidente Administrativo, Excelentíssimo Desembargador JOSÉ OTÁVIO DE SOUZA FERREIRA; o Excelentíssimo Desembargador FERNANDO DA SILVA BORGES, Presidente desta Corte no biênio 2016-2018, para conduzir o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região eleito para o biênio 2022-2024, Excelentíssimo Desembargador SAMUEL HUGO LIMA.

A seguir, o Coral dos Meninos Cantores de Campinas, sob a regência do maestro Leandro Gouveia, executou o Hino Nacional e apresentou as músicas: “Caderno”, “Trenzinho”, “Jesus Bleibet Meine



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Freude” e “Noite Feliz”.

Após a apresentação do Coral, o cerimonial do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região o parabenizou e o saudou com um salva de palmas; e agradeceu a presença das Excelentíssimas Desembargadoras e dos Excelentíssimos Desembargadores que prestigiam presencialmente a cerimônia, na pessoa de Sua Excelência o decano do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, Excelentíssimo Desembargador José Pedro de Camargo Rodrigues de Souza, estendendo sua saudação a todas as Excelentíssimas Desembargadoras e a todos os Excelentíssimos Desembargadores que acompanharam virtualmente a solenidade, como também a todas as magistradas e a todos os magistrados, servidoras e servidores deste Tribunal e familiares dos empossandos.

Em seguida, esclareceu o Cerimonial que, em virtude da notória exiguidade de espaço na mesa de honra, o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região estende a todas as personalidades presentes a sua mais calorosa receptividade e registra e agradece o comparecimento das seguintes autoridades: Excelentíssima Senhora BEATRIZ DE LIMA PEREIRA, Desembargadora Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, São Paulo; Excelentíssima Senhora REGINA GLÁUCIA CAVALCANTE NEPOMUCENO, Desembargadora Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, Ceará; o Excelentíssimo Senhor LEONARDO JOSÉ VIDERES TRAJANO, Desembargador Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, Paraíba; o Excelentíssimo Senhor PAULO KIM BARBOSA, Desembargador Corregedor Auxiliar do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, São Paulo; o Excelentíssimo Senhor THENISSON SANTANA DÓRIA, Desembargador Diretor da Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região, Sergipe; o Excelentíssimo Senhor JEFERSON ALVES SILVA MURICY, Desembargador Vice-Diretor da Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, Bahia; a Excelentíssima Senhora ELIANA FELIPPE TOLEDO, Desembargadora aposentada, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região no biênio 2002-2004; a Excelentíssima Senhora MARIA APARECIDA PELLEGRINA, Desembargadora aposentada, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região no biênio 2002-2004; o Excelentíssimo Senhor WILSON FERNANDES, Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, e Ex-Presidente daquela Corte; a



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**

**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Excelentíssima Senhora CATARINA VON ZUBEN, Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, São Paulo; a Excelentíssima Senhora MAGDA APARECIDA KERSUL DE BRITO, Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, São Paulo; o Excelentíssimo Senhor HOMERO BATISTA, Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, São Paulo; a Excelentíssima Senhora MARIA CRISTINA MATTIOLI, Desembargadora deste Tribunal aposentada e Presidente do Conselho Superior de Relações do Trabalho da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, representando a FIESP; a Excelentíssima Senhora ANA PAULA ALVARENGA MARTINS, Juíza Titular da 1ª Vara do Trabalho de Americana, representando a Associação Juízes para a Democracia; a Doutora LUCIANA GONÇALVES FREITAS, Presidente da Subseção de Campinas da Ordem dos Advogados do Brasil; a DOUTORA ISABEL CRISTINA DE MEDEIROS TORMES, Vice-Presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo; o Doutor RENATO CÁSSIO SOARES DE BARROS, Presidente da Subseção de São Carlos da Ordem dos Advogados do Brasil; o Doutor JOÃO CARLOS PEREIRA, representando a Presidência da Subseção de Marília da Ordem dos Advogados do Brasil; a Doutora SUZANA QUINTANA, representando a Presidência da Subseção de São José do Rio Preto da Ordem dos Advogados do Brasil; o Professor Mestre FRANCISCO VICENTE ROSSI, representando o Magnífico Reitor da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Professor Doutor GERMANO RIGACCI JÚNIOR; o Senhor CARLOS PANZAN, Presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo; o Senhor JOSÉ HENRIQUE TOLEDO CORRÊA, Diretor Titular da Unidade Campinas do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; o Senhor JESUS PAPINI, representando a Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo; e o Senhor FABIANO FANTIN NADIN, Diretor de Relações Institucionais, Comunicação e Eventos do Senac Campinas, representando sua gerente, Senhora HELOISA VENDRAMINI.

O Cerimonial noticiou que o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região recebeu também inúmeras mensagens de congratulações por este evento, felicitando as Excelentíssimas Desembargadoras e os Excelentíssimos Desembargadores empossados, os quais, sensibilizados, agradecem todas as manifestações.

A seguir, a Excelentíssima Desembargadora Ana Amarylis Vivacqua de Oliveira Gulla, Presidente



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

do Tribunal, declarou aberta a solenidade de posse dos novos dirigentes eleitos deste Egrégio Tribunal para o biênio 2022-2024, como também dos novos diretores da Escola Judicial e Ouvidoria do Tribunal, saudou os integrantes da mesa de honra e demais presentes, proferindo as seguintes palavras: “Boa tarde a todas e a todos! Cumprimento o Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Luiz José Dezena da Silva, aqui representando o Presidente do TST, Ministro Lelio Bentes Corrêa. Cumprimento igualmente o Ministro do TST Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, nas pessoas de quem saúdo todos os componentes da mesa alta e as demais autoridades presentes nesta solenidade. Como verso de Milton Nascimento, digo que a hora é de encontro, mas também de despedida... Fomos desafiados por nossos pares a administrar o segundo maior Tribunal do país no biênio 2020-2022. Sempre guiei meus passos no “progredir infinito”, procurando dar vida ao meu tempo. Descobri na Magistratura do Trabalho, conhecimento, aprendizado, amizades e uma rica existência, porém nada comparado ao que vivenciamos nestes dois últimos anos. Encontramos pedras e flores pelo caminho, mas esse período me fez crer ainda mais nas potencialidades humanas. Como numa orquestra, cada magistrado, cada servidor, cada funcionário terceirizado desta casa tocou com esmero o seu instrumento em grande harmonia, produzindo uma bela e forte melodia, traduzida em justiça social! Foi uma honra, uma grande honra, atender ao chamado para reger essa orquestra, ao lado dos nobres colegas de Administração, os Desembargadores Fabio Grasselli, Francisco Giordani, Ana Paula Lockmann, Rita Penkal, além de Helcio Dantas e Antonia Pestana, na Ouvidoria, e João Batista Martins Cesar e Ricardo Laraia na Direção da Escola Judicial. Gratidão imensa pelo companheirismo, pela amizade, pela parceria e por agregarem tanto! Combatemos o bom combate! O biênio foi marcado pelas comemorações de aniversário dos 35 anos do TRT da 15ª Região e dos 80 anos da Justiça do Trabalho, completados em 2021. Chegamos à maturidade reconhecidos como Tribunal de vanguarda e o mais produtivo. O relatório do CNJ demonstrou que o TRT-15 foi um dos cinco Regionais Trabalhistas a atingir 100% no Índice de Produtividade Comparada da Justiça (IPC-JUS). Há de se registrar que a estrutura do Tribunal se mostra pequena diante da demanda e do déficit histórico de magistrados e de servidores. Ainda que se tenha em conta que a solução para esse impasse está vinculada ao Poder Legislativo Nacional e aos Órgãos Superiores, transcendendo, portanto, iniciativas domésticas, é preciso enfatizar a urgente necessidade de dotar este Tribunal de adequada



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

estrutura, à altura de sua magnitude e de sua importância. Diante desse cenário, se faz mais do que necessário valorizar e muito o empenho e a dedicação de todas e todos que fazem a 15ª Região. Conseguimos também alcançar metas nacionais importantes determinadas pelo CNJ. Fomos agraciados nos dois anos de minha gestão com o Prêmio CNJ de Qualidade na Categoria Prata, um reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos com foco em quatro eixos temáticos: governança, transparência e dados, produtividade e tecnologia, que são pilares de uma gestão pública eficiente. Os dois anos foram marcados ainda pelo enfrentamento da pandemia, que conseguimos transpor com criatividade e eficiência, dando continuidade à política de prevenção, alicerçada no hibridismo do trabalho e das audiências e sessões, além do emprego de recursos tecnológicos para a garantia da boa prestação jurisdicional. Também encerramos o ano de 2021 com o Juízo 100% digital em funcionamento em toda a jurisdição, modernizando a prestação jurisdicional em todas as fases processuais. Há de se destacar a atuação sempre competente de nosso Vice-Presidente Administrativo, Desembargador Fabio Grasselli, na relatoria dos recursos administrativos. O TRT-15 buscou fortalecer as políticas de conciliação e de efetividade na execução trabalhista por intermédio da atuação sempre comprometida das Varas, Centros de Conciliação e Divisões de Execução. Nesse ínterim, importante fazer um recorte, enaltecendo a iniciativa inovadora do Vice-Presidente Judicial, Desembargador Francisco Giordani, que implantou o projeto “Conciliar é trabalhar de mãos dadas” buscando fomentar a cultura da conciliação nas circunscrições de nossa jurisdição. O tema “execução” exige outro recorte. No biênio 2020-2022, o TRT-15 promoveu, por intermédio da Corregedoria Regional, a cargo das Desembargadoras Ana Paula Lockmann e Rita Penkal, quatro edições da maratona de pesquisa patrimonial. Pois bem, os números do biênio confirmam o gigantismo do TRT-15: mais de 400 mil processos recebidos; mais de 440 mil solucionados; e cerca de 190 mil em tramitação no primeiro grau de jurisdição; solucionamos mais do que recebemos no período! No segundo grau recebemos mais de 250 mil processos e solucionamos mais de 238 mil, restando um saldo de 58 mil processos pendentes de julgamento. Em 2021, recebemos do Ministério do Meio Ambiente o selo Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P - um indicativo de que estamos engajados e trilhando o caminho certo rumo à consecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Como instituição pública social e ambientalmente responsável, signatária do Pacto Global



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

da Organização das Nações Unidas, o TRT-15 tem norteado suas ações com base nos preceitos da agenda 2030. Dentro desse contexto, importante destacar o engajamento do TRT-15. Além da forte atuação no combate ao trabalho infantil e à exploração do trabalho escravo, bem como no fortalecimento da política nacional de segurança e saúde do trabalho, ao longo do biênio 2020-2022, promovemos diversas medidas de inclusão de grupos vulneráveis e contribuimos com a melhoria da infraestrutura de saúde pública, por meio da destinação de verbas decorrentes de acordos e ações trabalhistas para hospitais e unidades de saúde, em parceria com o MPT Campinas. Importante ressaltar que o TRT-15 alcançou em 2022 o primeiro lugar entre os 24 Regionais Trabalhistas no índice de governança, gestão e infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação do Poder Judiciário, divulgado pelo CNJ. Ainda no campo da inovação, dois projetos desenvolvidos pelo TRT-15 foram nacionalizados e integrados ao processo judicial eletrônico durante o biênio, o EXE-PJE, que proporciona maior efetividade à fase de execução e o GEMINI, que utiliza inteligência artificial para auxiliar na elaboração de despachos e minutas de votos. Também foi lançado em âmbito nacional o Assistente Virtual da Justiça do Trabalho, vencedor da 1ª edição do Prêmio Cooperari - estratégias para evoluir, promovido pelo CSJT. O AVJT passou a compor o portfólio de iniciativas nacionais do plano estratégico da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus. Nossas áreas técnicas de Tecnologia de Informação e Comunicações foram parceiras do CSJT no desenvolvimento do Portal dos Sistemas Administrativos Nacionais da Justiça do Trabalho (SISAD), uma solução tecnológica voltada à magistratura e aos servidores da Justiça do Trabalho de todo o Brasil para consultas e autoatendimento funcionais. O projeto fluxo nacional otimizado de procedimentos em primeira instância, chamado de plataforma WIKIVT, criado originalmente pelo TRT-15, recebeu aval da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho (CGJT), numa iniciativa encabeçada por nossa Corregedora, Ana Paula Lockmann, no Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho - COLEPRECOR, passando a ser adotado nacionalmente. Nossa gestão foi responsável pela implantação da política de segurança e privacidade em adequação à lei geral de proteção de dados, instituindo regras para o tratamento de dados pessoais. Com relação a projetos e obras, conseguimos atender a uma demanda antiga da comunidade de Jundiaí e região, que registra um dos volumes processuais mais altos da jurisdição, com a inauguração da 5ª Vara do Trabalho



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

local. Essa gestão deu continuidade ao programa de Eficiência Energética com a instalação da segunda micro usina fotovoltaica, localizada na Vara do Trabalho de São João da Boa Vista. Inauguramos ainda as instalações do primeiro andar do edifício-sede, onde passaram a funcionar a Secretaria-Geral Judiciária, o CEJUSC de 2º grau e o Espaço Cultural “Desembargador Eurico Cruz Neto”. No campo do diálogo, importante destacar também a atuação de nossa Ouvidoria, comandada pelos Desembargadores Helcio Dantas e Antonia Pestana, que apresentaram uma dinâmica de trabalho com vistas a garantir aos cidadãos um canal aberto de comunicação com o Tribunal, servindo como ferramenta de fortalecimento da democracia participativa. Destaco ainda o trabalho desenvolvido pela nossa Escola Judicial, coordenada pelos Desembargadores João Batista Martins Cesar e Ricardo Laraia, que promoveu uma série de seminários, congressos e palestras sobre os principais temas da atualidade relacionados ao mundo jurídico, em especial, à atuação da Justiça do Trabalho, disseminando conhecimento e proporcionando atualização técnica a milhares de pessoas, entre magistrados, servidores, estagiários, estudantes e operadores do direito. Por fim, buscamos atuar sempre norteados pela nossa missão fundamental de realizar justiça, no âmbito das relações de trabalho, contribuindo para a paz social e o fortalecimento da cidadania. Minhas palavras são de intensa gratidão a todas as servidoras e a todos os servidores, a todas as magistradas e a todos os magistrados. Minha eterna e profunda gratidão aos valorosos Juízes Auxiliares: A Marcelo Garcia Nunes, hoje Desembargador, um grande construtor de pontes ... A Lúcia Zimmermann com sua dedicação e firmeza de caráter; a Marcos da Silva Porto, por seu apoio e perfeito respaldo jurídico; e a Levi Rosa Tomé com sua visão experiente, que tanto nos auxiliou; Gratidão também ao Diretor-Geral Adlei Cristian Carvalho Pereira Schlosser por sua indiscutível competência, bem como sua equipe. Gratidão a Paulo Eduardo de Almeida e à equipe; a Adriana Amaral e sua entrosada equipe, o meu muito obrigada! Agradeço ainda ao Roberto Babini, nosso cerimonialista, à minhas secretárias diretas, Simone Palhares e Erica Arantes, sempre tão dedicadas e atentas. Agradeço de todo meu coração!!!! É de coração também que desejo uma profícua gestão ao Presidente eleito para o biênio 2022-2024, Desembargador Samuel Hugo Lima, que hoje toma posse, bem como aos colegas que dividirão com ele a nobre missão de administrar o belo TRT-15! No meu discurso de posse mencionei que minha amada filha Laís sempre dizia: “Mãe, você não chora...” hoje, passados dois desafidores



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

mas felizes anos, eu reformulo a fala! Eu choro sim, mas não de tristeza e sim de muita emoção! Emoção de vivenciar o nobre sentimento de gratidão, exalado pelos poros não só do meu corpo, mas do recôndito de minha alma! Emoção da certeza da missão cumprida, me doando na integralidade do meu ser, sempre em mutação... Todos os discursos contemplan os inevitáveis e necessários agradecimentos e esse não seria diferente. Agradeço em primeiríssimo lugar a Deus - fonte luminosa de todas as dádivas! Aos meus queridos antepassados, ao meu pai, jornalista, à mãe, pianista, já no mundo espiritual, a minha amadíssima família, a meu marido Sebastião Gulla, sempre a me apoiar com sua objetividade necessária a uma alma filosófica... Aos meus filhos Igor, Laís e Diego, luzes e dádivas na minha vida, aos meus netos Ana Júlia, Yolanda, Maria Clara e Henri, que tanta alegria e juventude me transmitem. À minha nora Aline, a meu genro Raphael, filhos do coração. Existe um ditado árabe que diz: aos filhos deem asas para voar e raízes para voltar! Eles voaram, mas já voltaram. Não poderia deixar de finalizar essas palavras com uma poesia de minha autoria. Um texto, inédito, que foi elaborado especialmente para esse momento. E hoje eu comecei a pensar com uma certa nostalgia... Terminou! Mas me autoindaguei e reflexionei. O que terminou, nada termina na existência, tudo é cíclico, é transitório, é passageiro, é efêmero... E o que parece o final de um ciclo é sempre início de outro ciclo...Deixemos que a grande árvore da vida cumpra seu tempo de desabrochar, de cair as folhas outonais, de adubar o solo fértil, para que novas sementes ali espargidas sejam fecundadas... Cabe a nós sempre semear e cabe a grande vida do Universo fazer germinar! Eis a nossa nova e grandiosa missão: Tudo o que foi semeado já vai florescer! Já vai encantar! Já vai germinar! Eis o novo tempo! Eis a diamantina e luminosa alvorada! Imensa gratidão! Muito obrigada!”

Prosseguindo, sendo solicitado pela Excelentíssima Desembargadora Presidente Ana Amarylis Vivacqua Oliveira Gulla, prestou compromisso e tomou posse no cargo de Presidente do Tribunal o Excelentíssimo Senhor Desembargador Samuel Hugo Lima.

Em seguida, sendo solicitados pelo Excelentíssimo Desembargador Presidente Samuel Hugo Lima, prestaram compromisso e tomaram posse as Excelentíssimas Desembargadoras e os Excelentíssimos Desembargadores JOSÉ OTÁVIO DE SOUZA FERREIRA, no cargo de Vice-Presidente Administrativo, JOÃO ALBERTO ALVES MACHADO, no cargo de Vice-Presidente Judicial, RITA



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

DE CÁSSIA PENKAL BERNARDINO DE SOUZA, no cargo de Corregedora Regional, e MANOEL CARLOS TOLEDO FILHO, no cargo de Vice-Corregedor Regional, CARLOS ALBERTO BOSCO, no cargo de Diretor da Escola Judicial, LUIZ FELIPE PAIM DA LUZ BRUNO LOBO, no cargo de Vice-Diretor da Escola Judicial, ANTONIA REGINA TANCINI PESTANA, no cargo de Ouvidora, e EDER SIVERS, no cargo de Vice-Ouvidor.

Após a leitura dos termos de posse e exercício dos novos dirigentes do Tribunal, da Escola Judicial da Justiça do Trabalho da 15ª Região e da Ouvidoria do Tribunal, fez uso da palavra o Doutor Ricardo Ortiz de Camargo, Presidente da Comissão Especial de Relacionamento da Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil com o TRT da 15ª Região: “Boa tarde a todos. Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, Desembargador Samuel Hugo Lima, na pessoa de quem cumprimento as demais autoridades da mesa alta. Cumprimento, ainda, os Magistrados, os Advogados, os servidores deste tribunal, minhas senhoras e meus senhores. O Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, José Alberto Simonetti, me pediu para justificar publicamente a sua ausência em face de compromissos assumidos anteriormente, que o impediram de estar aqui pessoalmente, daí porque me coube a honra e o privilégio de representar a corporação dos advogados nesta solenidade. Em nome do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, bem como da Comissão Especial de Relacionamento da OAB SP com o TRT15, é com grande satisfação que registramos nossos votos de apoio e nos colocamos como aliados permanentes às lutas desta casa em defesa da democracia, dos Direitos Sociais e dos Estado Democrático de Direito, que, presentemente, será capitaneada pelo Ilustre Desembargador Samuel Hugo Lima. Dirigimos também os nossos sinceros cumprimentos, e com as melhores expectativas e votos de pleno êxito, à Desembargadora Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza, Corregedora Geral; ao Desembargador João Alberto Alves Machado, Vice-Presidente Judicial; ao Desembargador José Otávio de Souza Ferreira, Vice-Presidente Administrativo; bem como os demais membros eleitos da administração deste Tribunal. Seguramente, os novos dirigentes, que hoje assumem a administração deste Egrégio Tribunal, estão aptos a responder os desafios no campo das relações capital e trabalho. Registramos também os nossos agradecimentos aos Desembargadores que ora se despedem da direção deste Tribunal: a Presidente, Ana Amarylis Vivacqua de Oliveira Gulla; a Corregedora Geral, Ana



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Paula Pellegrina Lockmann; o Vice-Presidente Judicial, Francisco Alberto da Motta Peixoto Giordani; e o Vice-Presidente Administrativo, Fabio Grasselli. Em nome da advocacia brasileira, felicitamos Vossa Excelência pelo laborioso trabalho desenvolvido no biênio que se encerrou. Temos certeza que será uma gestão exitosa e que será reconhecida pela excelência do trabalho dos Desembargadores que compõem a gestão ora iniciada. Seguramente este Tribunal do Trabalho contribuirá, como vem contribuindo, para a manutenção do Estado Democrático de Direito neste país. Nós lidamos com vidas e com anseios daqueles que recorrem à tutela jurisdicional, e, neste momento, ter um presidente com uma visão humana, como o Desembargador Samuel Hugo Lima, será muito importante para a Justiça Trabalhista. Vivemos um momento histórico no país e no mundo, com profundas transformações no mercado de trabalho. O advento das novas tecnologias, as mudanças profundas na economia global, trazem novo quadro para a Justiça do Trabalho e desafios que precisamos olhar de frente. A Ordem dos Advogados do Brasil defende a livre iniciativa e entende que é importante aumentar o dinamismo do mercado brasileiro e que nossa legislação trabalhista deve ser constantemente atualizada, buscando o avanço de uma justiça laboral de vanguarda, efetiva, com inspiração igualitária e livre. Não seremos adversários de reformas estruturantes que buscam recolocar o país no trilho do crescimento, ao revés, queremos ser partícipes desta revolução, propondo ideias e sugestões para se alcançar o ideal da paz social e consolidar os princípios e valores da cidadania, que é marca maior dos povos civilizados. Esteja certo, Desembargador Samuel Hugo Lima, Vossa Excelência assume a Presidência deste Tribunal mercê de incontestáveis virtudes de sua capacidade profissional, sua invejável trajetória como magistrado, sua empatia para com os advogados e jurisdicionados é o penhor de segurança para a continuidade da vida profícua e exemplar deste Egrégio Tribunal, que honra, sobretudo, a magistratura federal do nosso país. A advocacia brasileira está sempre disposta a contribuir para o aperfeiçoamento das instituições jurídicas pátrias em benefício da cidadania, sempre em conjunto. Essa é a nossa missão. Irmanamo-nos, Ordem dos Advogados do Brasil e advogados brasileiros, às demais instituições e personalidades, que estão, nesta data, a prestar seus votos e augúrios de felicidades aos novos dirigentes do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, e a eles oferecemos o nosso propósito de cooperação para que viabilizem a promessa de um dia melhor para os tão sofridos e dedicados trabalhadores do nosso país. Que Deus



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

abençoe a todos nós. Muito obrigado.”

Dando prosseguimento à solenidade, pronunciou-se o Excelentíssimo Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 15ª Região, Juiz Sérgio Polastro Ribeiro: “Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente desta Corte, Desembargador Samuel Hugo Lima, peço vênias aos Ministros Dezena e Ministro Vieira de Mello Filho, para, na pessoa de Vossa Excelência, Desembargador Samuel, Presidente empossado desta Corte, estender os cumprimentos a todas as autoridades aqui presentes, tanto na mesa alta, quanto nas tribunas deste Tribunal Pleno. Senhoras e senhores, muito boa noite. Hoje trago, em nome da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 15ª Região, uma palavra para a gestão que encerrou hoje o trabalho à frente da administração do TRT15, e trago também uma palavra à gestão que hoje inicia esse desafio à frente desse tão grande Tribunal. Falamos aqui hoje de posse em cargos do Tribunal Regional do Trabalho, o nosso querido Tribunal Regional do Trabalho, mas o mais interessante é que atrás destes cargos existem pessoas e, à frente da Associação dos Magistrados, ao longo desse período da gestão que se findou, liderada pela Desembargadora Ana Amarylis, nós pudemos olhar para este Tribunal, que é feito por pessoas e que presta um serviço para pessoas, e pudemos partilhar dessas experiências de cada um desses integrantes. Então, eu, neste dia, lembro, logo que assumi, das primeiras reuniões que participei, e como ao longo desses meses e anos Doutora Ana, a AMATRA XV e o TRT 15, através da sua gestão, construíram pontes. Pontes através do diálogo, através do respeito, através da compreensão, buscando sempre o melhor, não na visão da associação, não na visão da administração, mas na visão da instituição, e que a AMATRA XV e TRT15, imbuídos de um mesmo propósito, numa sinergia muito proveitosa, essas duas instituições trouxeram tantos benefícios para as pessoas que fazem parte desta corte e para as pessoas que são alvo do trabalho desta corte. E nessa relação nós nos conhecemos de forma mais próxima, e fica aqui a alegria e a gratidão desse tempo de convívio, de conviver com Vossa Excelência, não só a Desembargadora Ana Amarylis, mas a mãe Ana Amarylis, a avó preocupada, que passou por situações tão alegres e por situações tão difíceis nesse período, a esposa. Assim como, o Doutor Fabio, Vice-Presidente Administrativo, com a sua serenidade, a sua calma. Todas as vezes que a AMATRA XV esteve presente, sempre foi ouvida, sempre foi acolhida. Doutor Fabio sempre com muita tranquilidade, com muita serenidade. E assim nós podemos dizer da



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Vice-Presidência Judicial, na pessoa do Doutor Giordani. Da Corregedoria Regional, na pessoa das Desembargadoras Ana Paula Lockmann e Rita Penkal. Podemos falar da Escola Judicial, sempre com amplo espaço democrático, tanto por parte do Desembargador Martin Cesar, quanto pelo Desembargador Laraia, que aqui se faz presente. Enfim, a AMATRA XV, nesse período, pode partilhar da vida, não só da instituição, mas da vida de Vossas Excelências, e aprender a construir e admirar o trabalho que foi feito. Então, fica o registro aqui de gratidão a esta gestão, que nunca - é bom que se diga -, nunca fechou as portas ao diálogo à AMATRA XV. Sempre encontramos as portas abertas, às vezes com divergências de entendimento, mas nunca fechadas ao diálogo. Então fica o reconhecimento aqui dessa brilhante Doutora Ana Amarylis, gestão conduzida por Vossa Excelência. Eu dirijo as palavras agora aos dirigentes empossados, e faço isso na pessoa do Doutor Samuel, também pensando em pessoas, Doutor Samuel, e pensando como a vida nos aproxima e mostra que as pessoas são tão importantes com as suas histórias. Olho para Vossa Excelência e penso numa trajetória que começou lá em Cabo Verde para o senhor chegar aqui. Dizem que os missionários, eles não têm raízes no chão, eles têm raízes no céu. Acho que os juízes também são assim um pouco, eles são dirigidos por vários lugares, para vários lugares, e essa história que começou no arquipélago cabo-verdiano, passou pela Argentina e chegou aqui em Campinas. A história de Joaquim Antonio de Lima, da dona Guilhermina, e aqui tem as histórias da Doutora Elenice, do Guilherme. Que curioso, essas raízes do céu que vosso pai tanto sonhou, tanto pregou, tanto ensinou, também fizeram o vosso filho olhar talvez para o céu e admirar e voar e sonhar. E agora o senhor, com essa família Lima, que tem os olhos no céu, nessa imensidão azul, Vossa Excelência vai ocupar, a partir de hoje, o 17º andar deste edifício, para levar este grande Tribunal a alçar voos cada vez maiores, diante dos desafios que também são colossais, então desejo a vossa excelência as bênçãos de Deus, as bênçãos dos céus para a sua gestão e a gestão de todos aqueles que assumem o mandato nesta data, e que o senhor possa conduzir esta Corte, este Tribunal, lembrando que atrás dos inúmeros desafios, dos nossos números, das nossas metas, dos nosso objetivos, nós temos por trás de tudo isso, pessoas que esperam a nossa prestação jurisdicional e temos as pessoas dos Magistrados e dos servidores que prestam essa jurisdição na 15ª região. Que Vossa Excelência seja, juntamente com essa gestão, o Presidente que conduz e vê por trás de cada cargo de cada desafio, as pessoas que fazem esse Tribunal tão grande



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

como ele é. Parabéns. Muito obrigado."

O Excelentíssimo Presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho – ANAMATRA, Juiz Luiz Antonio Colussi, manifestou-se: “Boa tarde a todas e a todos. Saúdo a mesa principal, saúdo o Presidente Samuel Hugo Lima, mas peço vênica para saudar, também, e por primeiro, logo depois do presidente empossado, a Desembargadora Ana Amarylis de Oliveira Gulla, pelo grande trabalho realizado. Saúdo o Ministro José Luiz Dezena, representando o TST e o presidente Lélcio Bentes. Saúdo o Ministro Luiz Philippe Vieira de Mello, que hoje exerce um grande trabalho no Conselho Nacional de Justiça, talvez, com toda certeza, a maior liderança que nós temos lá, junto com a Ministra Rosa Weber. Esta fala, senhoras e senhores, saudando a todos os demais integrantes da mesa; saudando a advocacia; saudando o Ministério Público do Trabalho; saudando as demais autoridades. Gostaria também de saudar o Desembargador Renato, ex-presidente da Anamatra, o Juiz do Trabalho Guilherme, ex-presidente da Anamatra; saúdo a todos os Desembargadores e a todas as Desembargadoras aqui do TRT15, que nos acolhe hoje com tanto carinho, com uma recepção calorosa. Saúdo a todas as autoridades convidadas; os Desembargadores, as Desembargadoras que aqui estão prestigiando esse evento; todos os colegas; todos os Juizes do Trabalho, as Juizas do Trabalho; os servidores; e os familiares dos empossados. Fiquei vivamente impressionado com o relato feito pela desembargadora Ana Amarylis. Acompanhamos lá na sede da Anamatra, o trabalho realizado, mas não tínhamos a percepção da grandeza daquilo que aqui foi realizado, valorizando efetivamente a Justiça do Trabalho e toda a equipe, toda a administração, do Vice-Administrativo Fabio Grasselli, do Vice-Judicial Francisco Giordani, da Corregedora Ana Paula Lockmann - que nos vimos tantas e tantas vezes em Brasília -, a Vice-Corregedora Rita de Cássia, e os demais integrantes da Escola Judicial, da Ouvidoria e dos demais cargos. Fica aqui registrado os meus parabéns, meus, e da Anamatra. E, se me permitirem, o Desembargador Francisco Giordani, há alguns meses eu recebi uma moção de apoio de uma das prefeituras, perdão, de uma das Câmaras Municipais que integram a 15ª Região. Eu estranhei ‘o que será isso?’ Fui ler com a devida atenção e era um relato de agradecimento pelo projeto ‘Conciliar é trabalhar de mãos dadas’. Eu fiquei impressionado e pedindo, todos aqui sabem, ou a maioria, ou alguns sabem, que tive uma passagem também pelo Poder Legislativo Municipal, e sei o quanto isso é significativo e isso é representativo.



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

O tempo aqui é curto, mas eu encerro falando da gestão que se despediu apenas para registrar o meu agradecimento pelo carinho da Presidente Ana Amarylis. Tantas vezes nos encontramos, tantos ensinamentos que eu recebi nas vezes que nos encontramos. Parabéns pelo sucesso da gestão. Parabéns a toda a equipe. Avançando, Presidente Hugo, Presidente Samuel Hugo Lima, vejo o tamanho do desafio que Vossa Excelência tem pela frente: substituir a Desembargadora Ana Amarylis não é tarefa fácil. Mas vejo em Vossa Excelência todo o preparo, toda a capacidade de conduzir o TRT15 para um sucesso ainda maior. Transformando, de fato, e mantendo o sucesso do TRT15. Eu posso dizer, Presidente Samuel, a gentileza de Vossa Excelência de permitir e possibilitar que a ANAMATRA pudesse ter fala neste momento é muito significativo e Vossa Excelência disse ‘a nossa associação não pode deixar de falar’. Em nome de todos os nossos associados, Juízes e Juízas do Trabalho, Desembargadores e Desembargadoras e Ministros, fica de fato registrado esse nosso agradecimento. Cumprimento a todos, ao Vice Administrativo, Desembargador José Otávio de Souza Ferreira, o Vice João Alberto Alves Machado, a Corregedora Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza, o Vice, Desembargador Manoel Carlos Toledo Filho, e a todos os demais eleitos e ora empossados, desejando o sucesso. E como muito bem dito aqui, afirmado pelo Presidente da AMATRA XV, nosso brilhante colega, Sérgio Polastro, fica o nosso compromisso de trabalharmos juntos, nosso compromisso de sermos parceiros. Cada vez mais se faz necessário que os Tribunais, que as Associações, que o Colégio de Presidentes e Corregedores possam conversar, dialogar e atuar juntos em benefício da magistratura, pela valorização dos servidores, pela valorização de todos que formam o nosso sistema de justiça, mas, principalmente, para valorizarmos cada vez mais a nossa Justiça do Trabalho, valorizando a sua competência, valorizando aquilo que ela tem de melhor: a Justiça Social que sabe atender e que recebe a todos, trabalhadores e empregados, buscando solucionar os conflitos entre o capital e o trabalho. Parece, pressinto, que os tempos de precarização estão ficando para trás. Temos a esperança de que possamos, novamente, entender que a Constituição é fundamental e temos que, para isso, valorizar cada vez mais a pessoa humana e a dignidade do trabalhador. Muito obrigado. Sucesso a todos.”.

Em seguida, pronunciou-se o Ministério Público do Trabalho da 15ª Região na pessoa do Excelentíssimo Procurador-Chefe, Dimas Moreira da Silva: “Boa tarde a todos os seres humanos que



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

estão presentes a essa sessão. E falo desta forma porque lá no Ministério Público, ao qual eu pertencço e tenho muito orgulho de pertencer há mais de 26 anos, praticamente estamos sendo obrigados a falar “boa tarde a todos e a todas”, porque muita gente acha que a gente fazendo isso, a gente estaria excluindo, se falar todos, as mulheres, se falar todas, os homens, então estou fazendo isso. Boa tarde a todos os seres humanos aqui presentes. Dimas Moreira da Silva, eu tenho 1,75 metro de altura, 100kg, tenho cabelos brancos, 67 anos. Hoje eu estou com um terno azul e por cima desse terno uma capa preta. Eu sou sincero em falar que eu não sei se eu posso chamar de toga, parece que é só para juiz, ou se eu devo chamar de beca, mas é uma capa preta que o juízes, desembargadores, advogados, quando estão também na tribuna usam, com pequenas diferenças: juiz tem uma coisa branca, ministério público, vermelho. Então esta é a minha descrição. Eu acho importante isso, muita gente não vê, para ter pelo menos uma ideia de quem está falando. Eu vou pedir licença ao Senhor, Oficial do Exército presente, parece que está representando a 11ª Brigada ou o Comando do exército. A 11ª Brigada, da qual eu sou, por bondade deles, amigo. Tenho ido em muitas solenidades militares e uma das coisas que me chama atenção, além daquela ordem toda, é o fato de que todos os ex-comandantes, pode ser há 10 ou 20 anos, são chamados a participar da mesa, ou se não tiver uma suficiente, mas são chamados como eternos comandantes. Então é dito: “eterno comandante coronel tal”. O eterno comandante general Hiroshi, que foi aqui da brigada, que hoje é o chefe de Estado Maior em São Paulo, e eu estou torcendo porque ele está concorrendo a General de Divisão. Um moço que falou para mim, no primeiro dia que eu encontrei com ele, “o senhor conhece o general japonês?”. Eu falei “eu nunca tinha visto um”. Ele falou “então tá aqui, prazer”. É um general japonês, que me foi dito pelos colegas depois, é primeiro lugar em todo concurso que ele faz dentro do exército. Então eu quero cumprimentar o nosso Decano, nosso eterno Presidente, Doutor José Pedro Rodrigues de Souza. Eu estou fazendo aqui de cabeça, eu escrevi agora, ali. Nosso eterno Presidente Lorival. Não estou fazendo por ordem, também, nosso eterno Presidente Lorival. Nossa eterna Presidente Gisela. Nosso eterno Presidente Fernando Borges. Nossa eterna Presidente Eliane Felipe, cumprimento Vossa Excelência por dois motivos: além de ser nossa ex-eterna Presidente, é mãe também do nosso Desembargador Manoel, também assumindo hoje um outro cargo neste Tribunal. São duas coisas importantes. A nossa eterna Presidente Ana Amarylis, vai ser chamada também por mim assim, vou



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

tê-la como minha Presidente, embora eu não pertença a esse Tribunal, mas já estou há tanto tempo aqui. E quando aposentar eu vou ter saudades lá do Ministério Público, vou, mas eu vou ter saudades disso aqui. Faz 25 anos que eu estou neste Tribunal, fora os 15 anos que eu estive lá nas Varas do Trabalho que, talvez, por exemplo, o Doutor José Pedro não se lembre, mas eu o recebi em Pindamonhangaba como Presidente da OAB, recebi ele lá como Corregedor Regional do Tribunal. Então são, praticamente, mais de 40 anos. E agora nós vamos ter aqui o novo Presidente, Doutor Samuel Hugo Lima. Eu vou ressaltar apenas uma qualidade de Vossa Excelência: humildade, eu acho que é a sua principal. Aquela coisa que chama muito a atenção da gente. Porque eu conheci o Doutor Samuel numa reunião, numa entidade que cuidava de crianças pobres da periferia, e ele era então lá um dos diretores ou um dos mentores, juntamente com seus colegas, com as suas colegas. Então, fomos eu e o Doutor Ronaldo Lira conhecer, de perto, uma favela, acho que Moscou, e o trabalho lá desenvolvido por um grupo de cidadãos e cidadãs. Como tive oportunidade agora, quando inaugurei Bauru, a nossa sede de Bauru, com o Doutor Pellegrini e o Doutor Edmundo. Nós fomos numa casa de crianças e numa casa de idosos e lá foi feito um trabalho conjunto do Ministério Público do Trabalho e do TRT, nós fizemos lá algumas coisas, algumas obras para aquelas duas entidades. Agora, então, eu passo a cumprimentar a mesa alta, e eu peço licença a todos para cumprimentar o nosso Ministro Dezena e o nosso Ministro Mello Filho, não o conhecia pessoalmente, Ministro, mas adianto a Vossa Excelência que ao ler os votos eu já o admirava muito, e há muito tempo. Tem Vossa Excelência a minha admiração e a de muitas pessoas com as quais eu tenho conversado ao longo de tantos anos na advocacia ou aqui no Ministério Público. A Doutora Ana Amarylis e a todos os componentes da equipe que sai. Nós trabalhamos em conjunto, praticamente, o Ministério Público do Trabalho e o Tribunal Regional do Trabalho. Não vou dizer que nunca houve um probleminha ou outro e que já houveram, em tempos passados, questões maiores, que ficaram no passado. Hoje nós temos procurado um diálogo constante. Por exemplo, o Presidente Samuel e eu já conversamos informalmente, já marcamos que eu venha fazer uma visita oficial para ele, e para todos que hoje tomaram posse, e ele também me fará uma visita ao Ministério Público, pelo respeito que ele tem pela nossa entidade. Trabalhamos em conjunto e isto é muito importante no dia de hoje, Desembargador José Pedro. Muitas pessoas hoje vão chorar, vão estar tristes porque nós perdemos o jogo da Copa.



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Olha, se formos ver isso aí, se formos verificar a pobreza como anda, o desemprego como anda, as reformas trabalhistas que foram feitas, que praticamente jogaram fora todos os anos de trabalho de muitos autores, de muitos professores e, principalmente, a luta de muitos trabalhadores homens e de muitas trabalhadoras mulheres. Às vezes isso não é contado, que mulheres sofreram lá no início das conquistas sociais, algumas morreram, outras foram vítimas de violência. Então nós vamos começar um ano, eu tenho que ter esperança, mas, nós que trabalhamos com o Direito do Trabalho, temos que voltar os nossos olhos a alguns autores que hoje, Ministro Mello Filho, parece que estão esquecidos, sabe? Plá Rodriguez, que diz sobre os Princípios do Direito do Trabalho. Às vezes eu estou relendo Plá Rodriguez e, veja, se eu fosse professor, o que eu que eu ia falar para os meus alunos, quais são os Princípios do Direito do Trabalho? Então, nós, do Ministério Público do Trabalho de Campinas, que também é um Ministério Público atuante, firme, como o TRT da 15ª Região, que sempre foi inovador em suas decisões, nós devemos estar preocupados com a aplicação das atuais leis no ano que vem em relação aos nossos trabalhadores. Por incrível que pareça, senhores e senhoras, não sei se tomaram conhecimento, mas nessa semana, aqui perto, uma senhora negra foi retirada de um lar de pessoas brancas, de bem, estava trabalhando há 28 anos sem ganhar um tostão, sem saber falar direito, porque ela ficava presa dentro de uma casa, não podia sair. Então está sendo providenciado para ela, foi retirada, é claro, com a ajuda da polícia, porque moça falou 'não, aqui não, aqui não entra ninguém e aqui não sai ninguém'. E o colega entrou e tirou essa senhora de lá, para ela poder ter, e conseguimos junto com a prefeitura, um trabalho primeiro psicológico, estamos vendo uma questão de indenização para que essa mulher possa, ela já está de idade, ter uma vida digna daqui para frente. E muita gente, quando a gente fala, 'olha, tem trabalho análogo ao de escravo no Pará', quando nós vamos encontrar Deputados, Jornalistas, que dizem 'isso não existe, isso é invenção'. Doutor Samuel, nós vamos, Desembargadores, Juízes de primeiro grau - e nós temos que nos preocupar com os Juízes de primeiro grau, Doutor Samuel, hoje nós temos muitos juízes doentes em razão da carga de trabalho. Eu estou com servidores doentes na parte psíquica. E os servidores da Justiça do Trabalho, que nós não temos dados nenhum, praticamente, quantos devem estar doentes? Eu vou trazer para Vossa Excelência, Doutor Samuel, mais preocupações, pelo menos inicialmente, do que dizer assim: está ótimo. Não. O que tem sido feito e foi feito por todos esses ex-presidentes que eu falei, neste Tribunal,



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

é digno de elogio. Digo sempre, eu não trabalharia em qualquer Tribunal do Trabalho, porque eu me acho um homem sério, e esse Tribunal aqui, graças a Deus, é um Tribunal sério; temos juízes de primeiro grau sérios; e se alguém sair da linha o Tribunal vem e diz ‘pare aí’. Senhores e senhoras, nós não podemos esquecer em nenhum momento que o principal papel da Justiça do Trabalho, do Ministério Público do Trabalho, das instituições democráticas, sejam elas quais forem, seja a OAB, seja o Exército, ou a Polícia Militar, todos nós que somos autoridades federais ou estaduais, a preocupação nossa tem que ser de que toda a população, não só nós, não só os nossos filhos, todos merecem, tem direito, quando eles nascem, já nascem com direito à dignidade da pessoa humana. Essa tem que ser a nossa preocupação maior. Obrigado a todos, porque acho que já ultrapassei meu tempo, e que Deus abençoe o Doutor Samuel, todos os diretores que hoje tomaram posse, que eu vou ter contato pessoal, para dizer das minhas preocupações, ou dar notícias, ou dar os parabéns, porque tem sido essa a nossa ideia. Aqui a gente tem que dar parabéns para esse Tribunal, pelos processos julgados, pelos números apresentados, pelos acordos feitos junto com o Ministério Público, em audiências que demoram duas horas, três horas, ou lá na Vara do Trabalho ou aqui. Caros senhores, obrigado.”.

A seguir, o Excelentíssimo Desembargador Lorival Ferreira dos Santos, Presidente deste Regional no biênio 2014-2016, em nome da Justiça do Trabalho da 15ª Região, fez a saudação às Excelentíssimas Desembargadoras e aos Excelentíssimos Desembargadores empossados: “Boa noite a todas e a todos. Cumprimento Sua Excelência o Desembargador Samuel Hugo Lima, que toma posse como Presidente deste Regional nesta oportunidade; também, o Ministro José Dezena da Silva, que nesta oportunidade representa sua Excelência, o Ministro Lélío, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho. Cumprimento também o Ministro Luiz Vieira de Mello, amigo de longos anos, que tem assento naquela casa também e no CNJ. Cumprimento o Presidente da ANAMATRA, Luiz Colussi, que representa todos os Magistrados do país. Através destas pessoas eu cumprimento todas as pessoas da mesa alta e todas as autoridades que participam desta solenidade. E quero dizer uma palavra amiga aqui aos parentes dos empossados, sejam todos bem vindos. E aproveito também a oportunidade para cumprimentar os servidores desta casa, os abnegados servidores. No ano em que a Justiça do Trabalho celebra 80 anos, recebi com alegria, o honroso



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

convite do Desembargador Samuel Hugo Lima para que em nome do Tribunal eu saudasse os integrantes da administração. Administrar esta grandiosa estrutura, vocacionada à conciliação e solução dos conflitos do trabalho é um desafio enorme, afinal o Tribunal da 15ª Região é o segundo maior tribunal trabalhista do País. Tem jurisdição sobre 599 municípios. Segundo dados da Justiça em números do Conselho Nacional de Justiça, é o tribunal trabalhista mais produtivo do País. Integramos como muito orgulho um tribunal grandioso, composto de 55 Desembargadoras e Desembargadores, 146 Juízes Titulares e 183 Juízes Substitutos em suas 153 Varas do Trabalho, além de alguns Postos Avançados, que contam com o inestimável trabalho de um especializado corpo de servidores. O Desembargador Samuel é um homem detentor de muitos saberes, amante da vida em todas as suas dimensões, homem que professa a sua fé religiosa. Ao longo dos anos, construiu a partir de sua família, alicerces sólidos, sobretudo, no âmbito cultural, construindo pontes, capazes de fornecer a todos, o exemplo de compromisso com a prestação jurisdicional, sempre distribuindo justiça com equilíbrio e segurança, além do respeito e solidariedade ao próximo. O seu entusiasmo e o fascínio pela justiça não diminuíram com o passar dos anos. Ao contrário, trouxeram mais responsabilidades, sobretudo com o aperfeiçoamento dos estudos e empenho na missão de promover prestação jurisdicional, desafiando-o a fazer cada vez mais célere e melhor, cumprindo assim os ditames previstos na Constituição Federal que assegura a razoável duração do processo (inciso LXXVIII do artigo 5º). Como defensor das liberdades, tem sido fiel ao juramento que prestou quando tomou posse como Magistrado, cumprir a Constituição Federal da República que assegura o Estado Democrático de Direito. Hoje Vossa Excelência chega ao mais alto cargo neste Tribunal, o de Presidente. Grande é a sua responsabilidade nesta etapa da sua carreira. Eleito em uma disputa democrática, saudável, como sempre foram as eleições neste Tribunal, onde impera a cordialidade, a solidariedade e a colaboração de todos, magistrados, servidores, advogados e membros do Ministério Público. Certamente, muitas dificuldades serão enfrentadas por Vossa Excelência. No entanto, tenho certeza que com sua competência, as dificuldades serão vencidas por todos que compõem a administração. Que a providência divina abençoe a todos e conceda saúde e forças necessárias para vencer os obstáculos e as dificuldades havidas durante o mandato. Conheci o Desembargador Samuel há mais de 30 anos, ainda como Juiz Substituto quando passou por Araçatuba e há vários anos



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

trabalhamos juntos na 5ª Câmara. Após todos esses anos, percebi o seu compromisso, retidão e empenho na distribuição de justiça. O dramaturgo e poeta (Bertold Brecht) disse certa vez: ‘Há homens que lutam um dia. E são bons. Há homens que lutam muitos dias. E são melhores. Há os que lutam anos. E são excelentes. Mas há os que lutam toda a vida, esses são os imprescindíveis’ (Bertold Brecht). Em Vossa Excelência Desembargador Samuel, revelam-se as marcas da autoridade que se impõe sem autoritarismo e sem perda da inalterável suavidade de gestos e da invariável modéstia de atitudes. Parabéns, que Deus abençoe Vossa Excelência e os demais membros da administração do nosso Tribunal. O Desembargador Samuel Hugo Lima, Presidente eleito do Tribunal, é filho de Guilhermina e Joaquim, que nasceram em uma das ilhas do arquipélago africano de Cabo Verde. Mudaram para a Argentina, onde nasceu Samuel em Avellaneda. Aos 3 anos de idade, mudaram para o Brasil. Os irmãos são Maria Esther, Manuel e Daniel. Samuel tem 65 anos, é casado com a cirurgiã dentista Elenice. O casal tem um filho, o Guilherme e uma neta Manuela. Enquanto fazia o colegial, Samuel passou a trabalhar em uma livraria jurídica, quando se encantou pelo estudo do direito. Em 1976 começou a cursar Direito na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Como estagiário de direito, passou a fazer audiências na Justiça do Trabalho. Formado em 1980, começou a advogar na Justiça do Trabalho, advogando inclusive para a FEPASA por seis anos, de onde saiu como Gerente do Departamento Civil. Em 1982 casou com Elenice. Guilherme, hoje comandante de empresa de aviação, nasceu em 1984, e, desde 2014, Samuel é avô da linda Manuela. Possui o curso de Mestrado em Processo Civil pela Universidade Paulista. Foi aprovado no primeiro concurso para a Magistratura da 15ª Região, tendo tomado posse como Juiz Substituto em outubro de 1989. Foi promovido em 1992, exercendo a Titularidade de Varas do Trabalho em Jaboticabal, Jaú, Campinas (1ª, 8ª e 6ª) e Hortolândia. Foi presidente da Amatra XV no biênio 1995/1997. Promovido ao Tribunal por merecimento ao cargo de Desembargador, tomou posse em outubro de 2008. Exerceu os cargos de Diretor da Escola Judicial do Tribunal, Presidente do Conselho Nacional das Escolas de Magistratura do Trabalho, Foi Corregedor Regional do TRT15 e Secretário do Colégio de Presidentes e Corregedores da Justiça do Trabalho. Atualmente, integra o Órgão Especial, a Seção de Dissídios Coletivos e a 5ª Câmara do TRT-15. O Desembargador José Otávio de Souza Ferreira, eleito Vice-Presidente Administrativo, Filho de Joaquim e Maria Clara, Nasceu em Campinas, tem 60 anos. É



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

casado com a Senhora Celi Queluz Venturini de Souza Ferreira, tem dois filhos, Livia e José Otávio. Formou-se em Direito pela Universidade de São Paulo. Mestre em Economia Social e do Trabalho pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, foi palestrante e lecionou em cursos de graduação e pós-graduação em Direito, com destaque para EJUD15 e a Escola Paulista da Magistratura. Tomou posse como Juiz do Trabalho Substituto em outubro de 1993. Foi promovido à titularidade em agosto de 1994, trabalhando em Varas de Franca e Mogi Guaçu. Em junho de 2010, tornou-se Desembargador do TRT-15. Foi Ouvidor da Corte no biênio 2014/2016 e também um dos fundadores do COLEOUV – Colégio Nacional de Ouvidores da Justiça do Trabalho (2015-2016) e o seu segundo Presidente. Foi Coordenador do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) entre 2016 e 2018. Atualmente, integra a 2ª Seção de Dissídios Individuais e a 2ª Câmara do TRT-15. O Desembargador João Alberto Alves Machado, eleito Vice-Presidente Judicial, nasceu em São Paulo, tem 61 anos. É casado com a Dra. Cláudia, Procuradora Federal aposentada, tem três filhas, a Aline, Amanda e Ana Vitória. Formou-se em Direito pela Universidade de São Paulo. Tomou posse como Juiz do Trabalho Substituto em dezembro de 1990, tendo sido promovido a Juiz Titular em dezembro de 1993. Atuou em Varas do Trabalho de São José do Rio Preto e de Araçatuba (1ª e 2ª). Tomou posse no cargo de Desembargador em junho de 2010. Atualmente integra o Órgão Especial, a Seção de Dissídios Coletivos e a 10ª Câmara do TRT-15. A Desembargadora Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza, eleita Corregedora Regional. Filha de Miguel e Olga Penkal, nasceu em Campinas, tem 59 anos. É casada com Antonio Urias Bernardino de Souza, tem duas filhas, a Luísa e a Julia. Formou-se em Direito na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Ingressou na Magistratura em novembro de 1990. Foi promovida a Juíza Titular em agosto de 1993, tendo atuado em Varas do Trabalho de Birigui, Araraquara, São José do Rio Preto (2ª e 3ª), Mogi Mirim, Fernandópolis e Tanabi. Em junho de 2010, tomou posse no cargo de Desembargadora. E exerceu o cargo de Vice-Corregedora do TRT-15 até a data de hoje. Integra o Órgão Especial, a 1ª Seção de Dissídios Individuais e a 4ª Câmara do TRT15. O Desembargador Manoel Carlos de Toledo Filho, eleito Vice-Corregedor Regional. É filho da Desembargadora Eliana Felipe Toledo, ex-Presidente desta Corte, e Manoel Carlos de Toledo, nasceu em Campinas, é casado com a Sílvia, Química, tem duas filhas, a Carolina e a Livia, possui graduação em Direito pela



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Universidade de São Paulo (1987), além de Mestrado (1994) e Doutorado (2005) em Direito por esta mesma Universidade, tendo como área de concentração o Direito do Trabalho. É Magistrado Trabalhista na 15ª Região, desde 1990, exercendo atualmente o cargo de Desembargador do TRT de Campinas. Foi agraciado, pelo Tribunal Superior do Trabalho, com a Ordem do Mérito do Judiciário do Trabalho, nos graus de Oficial (2008) e Comendador (2013). É professor em cursos de pós-graduação em Direito Material e Processual do Trabalho. Possui como principal área de pesquisa o Direito do Trabalho e Processual do Trabalho Comparado, especialmente no âmbito sul-americano, tendo participado, como expositor convidado ou voluntário, em diversos eventos internacionais, nacionais e regionais, na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Paraguai, Peru e Uruguai. É membro, desde fevereiro de 2008, da Asociación Argentina de Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social (AADTSS), sendo o primeiro brasileiro ali admitido. Em 11 de dezembro de 2008, tornou-se o primeiro professor estrangeiro a ser admitido como integrante da Asociación Uruguaya de Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social (AUDTSS). Em 12 de setembro de 2009 foi declarado membro honorário da Asociación de Abogados Laboralistas del Paraguay (AAL). Foi Vice-Diretor e Diretor da Escola Judicial do TRT-15, nos biênios (2015/2016) e (2017/2018), respectivamente. O Desembargador Carlos Alberto Bosco, eleito Diretor da Escola Judicial do TRT15, nasceu em Londrina, Paraná, tem 57 anos. É filho de Luiz Bosco e Maria Carmen Paschoareli Bosco. Tem uma filha, a Victória Bosco. Divorciado, tem como companheira a fisioterapeuta Karina Dias. É formado pela Faculdade de Direito de Bauru. É Especialista em Direito Civil, Comercial e Processual Civil. É Mestre em Direito do Trabalho pela Universidade Metodista de Piracicaba. É Doutorando em Direito Civil pela Universidade de Coimbra, Portugal. Foi Delegado de Polícia Civil do Estado de São Paulo, atuando na Capital e, posteriormente na Seccional de Jaú, sendo Titular do Município de Itaju. Foi Procurador-Geral do Município de Bauru. Ex-professor da Universidade Metodista de Piracicaba, nas áreas de Direito Constitucional e Direito Individual do Trabalho. Coordenou o Núcleo de Prática Jurídica e Orientação de Monografia do campus de Lins. Lecionou na Universidade do Sagrado Coração e na Instituição Toledo de Ensino (ITE), além de ter atuado como professor convidado da Faculdade de Direito da Alta Paulista (FADAP). É autor do livro “Trabalho informal. Realidade ou Relação de Emprego Fraudulenta? Tomou posse no cargo de



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

Desembargador do TRT-15 em outubro de 2012, em vaga do quinto constitucional destinada à Ordem dos Advogados do Brasil. Foi Vice-diretor da Escola Judicial no biênio 2018-2020. Foi editor-chefe da Revista do Tribunal Regional do Trabalho do TRT15 no mesmo período. Integra a 1ª Seção de Dissídios Individuais e a 7ª Câmara do TRT-15. O Desembargador Luiz Felipe Paim da Luz Bruno Lobo, eleito Vice-Diretor da Escola Judicial, nasceu no Rio de Janeiro, tem 61 anos. É casado com Ana Paula Barbejat, Procuradora da Fazenda Nacional, tem três filhos, Bruno, Pedro e Thiago. É formado pelas Faculdades Integradas Cândido Mendes. Ingressou na Magistratura do Trabalho em dezembro de 1993, sendo promovido a Titular em agosto de 1994. Conduziu Varas do Trabalho situadas nos Municípios de Batatais, Tietê, Itu e Campinas. É Desembargador desde outubro de 2013, integrando, atualmente, a 3ª Seção de Dissídios Individuais e a 11ª Câmara do TRT-15. A Desembargadora Antonia Regina Tancini Pestana, eleita Ouvidora do TRT15, nasceu em Jaboticabal, tem 62 anos. É casada com o Rudnei Sérgio Pestana, advogado, tem duas filhas, Nathalia, advogada e Julia, cirurgiã dentista, e um neto, o Benício. É graduada em Direito pela Faculdade de Direito de Araraquara. Ingressou no TRT-15 como Desembargadora em outubro de 2011, pelo quinto constitucional, em vaga reservada à OAB. Atualmente, integra o Órgão Especial, a 2ª Seção de Dissídios Individuais e a 3ª Câmara. É a atual Vice-Ouvidora do TRT-15. O Desembargador Eder Sivers, eleito Vice-Ouvidor, nasceu em Telêmaco Borba, no Paraná, tem 57 anos. É casado com a Dra. Ligia Maria Lazarin Alves Sivers, tem dos filhos, Dr. Luís Fernando e Dra. Maria Luíza. Formou-se pela Faculdade de Direito de Curitiba. Tornou-se Desembargador do Trabalho da 15ª Região em outubro de 2011, em vaga do quinto constitucional destinada a membros do Ministério Público do Trabalho. Atualmente, faz parte da Seção de Dissídios Coletivos e da 11ª Câmara da Décima Quinta Região. A propósito da trajetória das pessoas, a Escritora Cora Coralina deixou o seguinte pensamento: ‘O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher’. Antes de encerrar, uma palavra de agradecimento a nossa queridíssima Presidente, Desembargadora Ana Amarylis Vivacqua de Oliveira Gulla, que hoje se despede da direção do Tribunal e que passa o cargo ao Desembargador Samuel Hugo Lima com a missão cumprida. Parabéns Ana, parabéns a você, sobretudo pelo amor, pelo carinho, pela lhanza que você



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

teve e conduziu com relação a todos os Desembargadores, servidores. Muito obrigado por tudo, temos plena gratidão pelo seu trabalho e pelo apreço. Também não poderia deixar de cumprimentar os integrantes da administração da Desembargadora Ana Amarylis, porque também fizeram o bom combate e todos estão de parabéns e, por isso, aqui encerro as palavras, agradecendo a todos e reiterando, Samuel, que Vossa Excelência e os seus companheiros, seus integrantes da administração, possam realizar uma administração profícua. E eu tenho certeza disso, como eu disse agora há pouco, porque Vossa Excelência, além de ter pleno conhecimento da administração, Vossa Excelência tem boa vontade, tem competência, tem conteúdo, é experimentado. Então vá com Deus. Que Deus guie os seus passos e seja feliz e que administre esse grandioso Tribunal, que nos orgulhamos muito de pertencer a ele. Muito obrigado a todos, muito obrigado.”

Por fim, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região Samuel Hugo Lima proferiu o seguinte discurso: "Boa noite. Doutor Luiz José Dezena da Silva, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, representando o Doutor Lelio Bentes, é um prazer tê-lo aqui. Ministro Luiz Philippe Vieira de Mello, Ministro do TST e do CNJ também, é uma alegria tê-lo, e na pessoa de quem, para ganharmos tempo, homenageio todas as autoridades aqui presentes, Desembargadores, Juízes, Advogados, Procuradores, Senhoras e Senhores. Ao que tudo indica, estamos saindo aos poucos do pico da pandemia. Foi um período de perdas. Exemplificando, lembro do Min. do TST Walmir Oliveira da Costa, do Des. Aposentado deste Regional Luís Carlos Cândido Martins Sotero da Silva e do querido servidor Márcio Caiado. Nas pessoas desses brasileiros, homenageio as famílias enlutadas pela Covid-19. Mas o TRT15 produziu suas pérolas nesse período. Em questão de dias adaptou-se à nova e complicada realidade, começando a fazer audiências e sessões telepresenciais, não deixando perecer os direitos dos jurisdicionados. Felizmente, no vale da pandemia, o TRT teve duas excelentes gestoras no comando. Refiro-me inicialmente à Des. Gisela Rodrigues Magalhães de Araújo e Moraes, que administrou o Tribunal no início da pandemia, quando imperava a dúvida e o medo. Em seguida, assumiu a Des. Ana Amarylis Vivacqua de Oliveira Gulla, a quem tenho a honra e felicidade de suceder, que conduziu com doce firmeza o Tribunal na saída da pior fase da Covid-19. A essas guerreiras, minhas homenagens. No ano passado o TRT alterou as regras para a eleição dos cargos de direção, tornando o pleito mais democrático. Foi, sem dúvida, uma



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

festa da democracia no Tribunal. Estão de parabéns todos os que colocaram os nomes à disposição, independentemente de terem sido eleitos ou não. Venceu o TRT15. O Nosso Tribunal tem uma característica elogiável: não tem unanimidade na eleição, mas após segue unido e fortalecido, como de fato já está. Chegamos ao dia da posse, que aparentemente prima pela pompa. Esse momento representaria a essência da magistratura? No capítulo 3 do Evangelho de João, Jesus, executando a tarefa do mais humilde servo, lavou os pés dos discípulos, ensinando no final o seguinte: "Se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros". Nessa linha de raciocínio, a magistratura é um meio de serviço em favor do jurisdicionado, não das comodidades próprias. Por isso, os atos jurisdicionais devem ter como objetivo principal a satisfação de "Sua Excelência o jurisdicionado". Ganha relevo o grande tema do momento, que é a realização das audiências remotas. Não somos mais a "Justiça J CJ". Por outro lado, não podemos ser a "Justiça Aplicativo", com fluxo direcionado para o usuário não encontrar pessoalmente o Juiz do Trabalho. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Há que se encontrar um modelo customizado que, partindo da regra da audiência presencial, permita, sob a supervisão próxima da Corregedoria, em projetos específicos e provisórios, com metas previamente definidas, que a audiência seja remota, observando os ditames estabelecidos pelo Conselho Nacional de Justiça no Procedimento de Controle Administrativo nº 2260-2022, relatado pelo Min. do TST e Conselheiro do CNJ Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, que nos dá a honra da presença. O TRT, na regulamentação e efetivação das exceções previstas na referida decisão, normatizará para a maioria esmagadora, a quem o Tribunal é devedor dos inúmeros prêmios do CNJ e CSJT; as exceções serão pontualmente tratadas e analisadas. Os valorosos servidores deste Regional também estão a serviço, conforme se depreende do próprio nome. Como agente de transformação do Estado, a sua atividade está umbilicalmente ligada aos anseios da comunidade. Por isso, a bússola do nosso servidor deve continuar direcionada aos interesses do jurisdicionado. O mesmo ocorre com o Ministério Público do Trabalho. Um dos significados da palavra "ministério" é a execução de um serviço, de uma tarefa, de uma obra. O art. 127 da Constituição Federal estabelece que o Ministério Público é instituição essencial à função jurisdicional, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis. Portanto, aos seus membros também não é dado exercer a sua missão



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

buscando precipuamente as comodidades, interesses e brilhos pessoais. A advocacia também se afina pelo mesmo diapasão. Advogado não é um mero consumidor externo do serviço público de justiça. Como determina o art. 133 da Carta Magna, também participa da formação da prestação jurisdicional, sendo indispensável à administração da justiça. Nesse ambiente de serviço em prol do jurisdicionado, são injustificáveis por parte dos atores do Judiciário visões egoístas e individualistas, deixando em segundo plano Sua Excelência o jurisdicionado. Logo, o sistema de justiça deve girar em torno do jurisdicionado e não dos profissionais de direito. Assim, magistrados, servidores, advogados e procuradores do trabalho, que estão a serviço dos jurisdicionados, devem também lavar os pés uns dos outros de forma colaborativa. São injustificáveis, assim, embates entre esses servos da justiça. Eventuais pontos de vista diferentes, que na realidade se complementam, deverão ser naturalmente resolvidos por intermédio do constante diálogo entre as instituições envolvidas. A situação do TRT, conquanto de reconhecida produtividade, é preocupante. Para não me tornar enfadonho, listo exemplificativamente alguns dados estatísticos. O Relatório “Justiça em Números 2022”, divulgado em setembro último pelo C. CNJ, indica que a média por desembargador de processos solucionados em 2021 no segundo grau foi de 2.031, 56,0% acima da média nacional (1.302) e 20,2% superior ao volume médio realizado pelos demais Tribunais do Trabalho no país (1.690). A manifesta desproporção fica mais evidente quando se tem em conta que, no mesmo ano, cada Desembargador cuidou de 4.016 processos, enquanto a média nacional foi de 2.892 feitos, ou seja, 38,9% acima. O mesmo acontece no primeiro grau. Em 2021, a média de processos solucionados por Juiz neste Regional foi de 964 (21,3% acima da média nacional, que foi de 795). Além disso, cada magistrado do primeiro grau tramitou em média 3.250 processos, 23,1% acima da média nacional dos Tribunais Trabalhistas (2.641 processos). Em relação ao índice de produtividade dos servidores da área judiciária, a média do segundo grau no TRT15 foi 64,8% superior à média nacional trabalhista. No que se refere ao primeiro grau, a média do TRT15 foi também superior em 52,4%. Apesar desse quadro, conforme apurado na última correição, o prazo médio de duração do processo no TRT15 (943 dias) foi abaixo da média dos tribunais do mesmo porte (1071 dias), o que demonstra a dedicação dos magistrados e servidores deste Regional. Por isso, uma das metas desta Administração será obter junto às instâncias administrativas superiores os meios para bem cumprir a missão da melhor prestação



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

jurisdicional possível. A notícia alvissareira é que os dirigentes da cúpula nacional, por intermédio do CNJ, CSJT e TST, vêm demonstrando preocupação crescente com a inovação, assédio moral, saúde dos magistrados e servidores e metas qualitativas, não mais se restringindo assim às metas quantitativas. A Administração vai envidar todos os esforços para obter no Conselho Nacional de Justiça a aprovação para a convocação adicional de Juízes de primeiro grau para atuarem neste Regional. Também não poupará diligências junto ao CSJT para, na esteira do TRT22, melhorar a equalização nacional de servidores, com base na Resolução n. 296 do CSJT. Dentro dos limites deste Regional, o grande desafio será a equalização da força de trabalho. Existe enorme discrepância de movimentação processual entre algumas Varas de menor movimento e as mais atarefadas. Será implantado, de forma criativa e voluntária, o trabalho solidário e remoto, nos limites fixados pelo CNJ. Da mesma forma e com a devida cautela, a Corregedoria dará seguimento ao projeto “Especializa-Equaliza”, objetivando a especialização dos serviços nas Varas do Trabalho. Em suma, o que se procura é, sem prejuízo da manutenção da mesma prestação jurisdicional atual, aliviar um pouco a carga de trabalho dos magistrados e servidores. Nessa linha, os prêmios nacionais não serão a finalidade, mas consequência natural da melhor utilização da escassa força de trabalho. Afinal, vida de magistrado importa; vida de servidor, importa. Vivemos tempos difíceis, onde prepondera a intolerância. Alguns defendem o fechamento do Supremo Tribunal Federal. Outros (e alguns dizem que seriam os mesmos), o fechamento da Justiça do Trabalho. Numa sociedade democrática é natural que as decisões sejam criticadas, inclusive pelas vias processuais. O que não se admite, de lado a lado, é a ofensa verbal chula e, muito mais, a proposta de fechamento. Sem o Poder Judiciário livre e autônomo não há democracia. Por outro lado, os Magistrados têm que conquistar nas suas respectivas jurisdições o seu espaço como órgão de poder. Magistrado não pode ser um simples técnico burocrata, preocupado apenas em dar baixa ao processo. Pelo contrário, deve ter em mente que os frios autos eletrônicos pulsam. Como órgão do Judiciário, deve ter consciência que cada processo representa um bem da vida a ser tutelado, tanto do reclamante, quanto do reclamado. Este Regional, aberto à escuta ativa dos humildes e dos afortunados, atento aos princípios constitucionais e do direito do trabalho, continuará na missão de dignificar o Poder Judiciário como órgão indispensável e última cidadela contra os desmandos. Caminhando para o encerramento, não chego aqui sozinho. Pelo contrário,



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

venho amparado por amados próximos. Sou grato a Deus, que permitiu que este estrangeiro viesse ao aconchegante Brasil. Tenho a obrigação de, em retribuição, bem servir na condição de presidente do segundo Tribunal Regional do Trabalho do Brasil. Também sou grato aos meus queridos pais, que tiveram a coragem de migrar três vezes (do arquipélago africano de Cabo Verde para a Argentina, onde nasci; depois da Argentina para o Brasil; finalmente, após a aposentadoria, do Brasil para os Estados Unidos), sempre com o objetivo da evangelização. Grato ainda pela bênção de ter como irmãos Manuel, Daniel e Maria Esther (hoje cidadã do céu, juntamente com o meu pai). Sou muito grato ainda à família Melo, que investiu na educação do filho de um humilde pastor evangélico. A vida me deu outras preciosidades. Guilherme, nas palavras de Zé Rodrix, meu "filho de cuca legal", meu herói alado, que me presenteou com a nora Cláudia e a netinha Manu, minha paixão enlouquecida da fase da maturidade. Mas o meu maior tesouro é a amiga com quem sou casado há 40 anos, que acreditou em mim. Apesar de ter estudado durante os finais de semana, pois advogava em São Paulo, no dia da primeira prova do primeiro concurso do TRT15 disse que não faria, pois não me sentia suficientemente preparado. Elenice, não dando a menor atenção, determinou que eu entrasse no carro e me conduziu para o local da prova, dizendo que eu deveria fazer a minha parte e deixar o restante nas mãos de Deus. Pensei comigo: "melhor fazer a prova do que ficar o resto da vida ouvindo que não tentei". Pois é, cá estou. Obrigado Lena. Eu te amo. Finalizando, citando trecho da manifestação da Des. Eleonora Bordini Coca no último Congresso de Direito do Trabalho, é bom lembrar o ensinamento de Fernando Birri sobre a utopia: 'A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais a alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar'. Que tenhamos, juntos, uma boa caminhada!!! Obrigado!!!"

O mestre de cerimônia agradeceu, em especial, à Rafaela e à Flávia, pelo brilhante trabalho na tradução da presente sessão em libras, e aos Lanceiros do 1º Batalhão de Ações Especiais de Polícia de Campinas, acompanhados pelo 1º Sargento da Polícia Militar Ribeirão, pela honra da presença nesta cerimônia.

Finalmente, após a foto oficial da cerimônia e os agradecimentos de praxe, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a solenidade e, para constar, eu, Secretário-Geral Judiciário, nos termos do artigo 145



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**  
**Secretaria-Geral Judiciária**  
**Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo**

do Regimento Interno, lavrei a presente Ata que, assinada pelo Excelentíssimo Senhor Desembargador do Trabalho Presidente do Tribunal, será por mim subscrita.

**SAMUEL HUGO LIMA**  
**Desembargador Presidente do Tribunal**

**Paulo Eduardo de Almeida**  
**Secretário-Geral Judiciário**